

Equipe médica do Ipsemg realiza primeira cirurgia de Tavi pela carótida

Seg 04 março

Caso de sucesso. Médicos do [Hospital Governador Israel Pinheiro \(HGIP\)](#), unidade própria do [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#), em Belo Horizonte, realizaram, em janeiro deste ano, na paciente Maria Efigênia Diniz Camargos, 87 anos, a primeira cirurgia de Implante de Válvula Aórtica Transcateter (Tavi) pela carótida. O procedimento foi conduzido pelos médicos Rodolfo Guillermo Vigil Verastegui, Maurício Cavalieri e Pedro Torres e durou em média duas horas.

De acordo com o cirurgião cardiovascular do Ipsemg, Rodolfo Guillermo Vigil Verastegui, o Tavi geralmente é realizado pela artéria femoral, porém, a paciente apresentava problemas de circulação grave. “Estudamos o caso e pensamos em uma alternativa para realizarmos o procedimento com mais segurança. Após realizarmos uma série de exames e avaliar as condições de saúde da paciente, optamos pela colocação do implante pela carótida e, para a nossa alegria, foi um sucesso”, salientou.

Maria Efigênia Diniz Camargos, servidora aposentada está em processo de recuperação em casa e contou que sua vida mudou após a implantação da prótese.

“A cirurgia foi muito benéfica para a minha saúde. Antes, eu sentia cansaço para me locomover e até para tomar banho, isso sem contar as dores no peito que eram frequentes. Hoje, eu não sinto mais dores e nem cansaço. Ainda estou de repouso conforme orientação do médico, mas já sinto os benefícios da cirurgia para a minha vida. Agradeço toda a equipe do hospital do Ipsemg, todos foram e continuam sendo muito atenciosos, carinhosos e gentis comigo. Muito obrigado”, destacou.

Entenda o que é Tavi

Segundo o cirurgião, o Implante de Válvula Aórtica Transcateter é um procedimento no qual é introduzido uma prótese por dentro das artérias até o coração utilizando cateteres flexíveis. Assim é possível fazer com que a válvula aórtica seja expandida, facilitando o trabalho e fluxo sanguíneo, indicado no tratamento da estenose valvar e na degeneração de válvulas já implantadas anteriormente, doenças graves que podem levar a morte súbita, acometendo principalmente pacientes idosos e pacientes com outras doenças associadas.

A primeira vez que o HGIP realizou esse procedimento pela artéria femoral foi em 2022. Na época, o implante foi realizado em um paciente de 90 anos, que apresentava estreitamento da válvula aórtica e tinha indicações para o procedimento.

